

Apresentação

Alfredo Pereira Júnior¹

Este número especial da Revista Simbio-Logias publica trabalhos apresentados no XI Colóquio Michel Debrun - Auto-Organização e Bioética, realizado na UNESP – Campus de Botucatu em 3 e 4 de outubro de 2013, no Anfiteatro do Instituto de Biociências, Campus de Rubião Jr., em Botucatu-SP. O evento foi organizado pelo Departamento de Educação do IBB, chefiado pela Profa. Dra. Angelina Batista, sob minha coordenação, com apoio da direção do IBB e da FAPESP.

Esta série de colóquios teve início após o falecimento do Prof. Debrun, que criou na década de 1980 o Grupo de Pesquisas sobre Auto-Organização do Centro de Lógica e Epistemologia da UNICAMP. A partir de 2010 este grupo passou a trabalhar no Projeto Temático “Sistêmica, Auto-Organização e Informação”, sob coordenação geral da Profa. Dra. Ítala Maria D’Ottaviano, contendo três tarefas, coordenadas pelos Profs. Drs. Maria Eunice Quilici Gonzales, Mariana Claudia Broens e Alfredo Pereira Júnior, todos presentes ao evento.

O Colóquio em muitos aspectos superou as expectativas, predominando uma variedade de abordagens, com abertura para as diferenças. Houve o encontro de pesquisadores que não se conheciam previamente, uma vez que o Projeto Temático acima citado está dividido em três grupos vinculados a três unidades (UNICAMP, UNESP-Marília e UNESP-Botucatu). Este foi o primeiro encontro do Projeto que contou com plena participação dos integrantes de Botucatu e seus orientandos de mestrado e doutorado, que apresentaram pôsteres, e ainda significativa presença de professores e alunos de Marília, e de professores da UNICAMP e USP. Além dos palestrantes, tivemos 15 pôsteres aceitos para a sessão de painéis, e cerca de 40 inscritos como ouvintes, dos quais 33 tiveram frequência suficiente para obtenção de certificado de participação.

A proposta inicial do evento era “discutir o conceito de Auto-Organização no contexto da prática dos profissionais de saúde e humanidades, enfatizando a relação com a Bioética e seu princípio de autonomia. A auto-organização pessoal é um processo pelo qual, a partir de ações desencadeadas por si mesmo, um agente transforma suas condições de vida, superando

¹ Professor Adjunto do Departamento de Educação do Instituto de Biociências – Universidades Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Campus de Botucatu.

dificuldades, atualizando potencialidades, elaborando e implementando projetos de vida. Só ocorre quando o próprio agente se torna protagonista; se conduzido por um agente externo, tratar-se-ia de hetero-organização. A autonomia, por sua vez, diz respeito às condições existentes que modulam a capacidade do agente se organizar, podendo ser induzida ou facilitada por um agente externo (por exemplo, o profissional de saúde ou da educação). Constitui um dos princípios fundamentais da Bioética, implicando a promoção da liberdade, empoderamento dos agentes e redução de vulnerabilidades. Neste quadro conceitual, levantamos algumas questões para serem debatidas: Qual a relação entre Auto-Organização e Bioética? Como a promoção da autonomia pode contribuir para o processo de auto-organização pessoal? Os estudos e diretrizes atuais em Bioética e Educação tem contemplado o vínculo entre autonomia e auto-organização?”.

A partir da temática proposta, os palestrantes trataram de diversos aspectos a ela relevantes, como:

- a transição de uma bioética principialista para uma bioética de referenciais. A este respeito, o Prof. Saad gentilmente nos agraciou - tendo em vista a divulgação - com diversos de seus trabalhos recentes, em co-autoria com filósofos, tratando dos mais importantes referenciais que identificou para a bioética;

- a co-participação dos alunos em projetos de transformação do sistema educacional;

- a inexistência de uma autonomia absoluta, que se expressa no conceito de “autonomia dependente” de E. Morin;

- aspectos lógicos, cognitivos e afetivos da bioética, e suas relações recíprocas;

- a questão da “falácia naturalista” em bioética e como superar esta crítica;

- o trans-humanismo como ameaça à autonomia dos agentes no âmbito dos sistemas de informação e comunicação

- a importância da autonomia como facilitadora da auto-organização, na reabilitação psicossocial;

- a interpretação de casos de bioética por meio do método diagramático;

- ampliação da bioética do âmbito das ciências da saúde para o âmbito social;

discussão de resultados de uma pesquisa com usuários do sistema de saúde pública;

- auto-organização nas relações inter-pessoais, conforme a dialética hegeliana;

- auto-organização no desenvolvimento cognitivo, conforme a epistemologia genética;

- relações entre evolucionismo e bioética; determinantes biológicos e a ação humana;

- a relação homem-plantas, no contexto de uma ética da vida;

- o estado atual da tecnociência; questões éticas emergentes na neurociência e aplicações farmacológicas;

- auto-organização no método de pesquisa e na trajetória pessoal do pesquisador.

. Publicamos neste número de *Simbio-Logias*, além de parte dos trabalhos apresentados, o Caderno de Resumos, no qual consta a programação do evento. Um próximo número da revista deverá trazer outros trabalhos apresentados, e também uma transcrição da conferência “O Conceito de Auto-Organização”, proferida pelo Prof. Debrun em Botucatu em 1990, no “Encontro Biologia e Filosofia”. Deste modo, acreditamos estar contribuindo para o registro de um momento relevante de nossas trajetórias intelectuais e profissionais, abordando uma temática interdisciplinar inovadora, e aprofundando a reflexão ética nas áreas de saúde e educação.